 **SOS PRISÕES**

**Ex.mos. Senhores**

**Provedor de Justiça; Inspecção-Geral dos Serviços de Justiça; Ministro da Justiça;**

**C/c
Presidente da República; Presidente da Assembleia da República; Presidente da Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias da A.R.; Presidente da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados; Comissão Nacional para os Direitos Humanos**

Lisboa, 23-09-2013

N.Refª n.º 112/apd/13

Outra Refª

Lisboa, 16-09-2013

N.Refª n.º 110/apd/13

\*Assunto\*: Telemóvel em Alcoentre

Luís Filipe Marques da Silva está preso em Alcoentre. Queixou-se de haver guardas a procurar encontrar motivos para prejudicar a sua posição na audição para eventual liberdade condicional, marcada para breve. O pretexto tinha sido um telemóvel encontrado na cela.

Aparentemente esse pretexto foi esvaziado de conteúdo. Mas há guardas que “informam” a família, na altura das visitas, de que se sabe muito bem que o telemóvel não era dele mas que ele merecia na mesma um castigo. No sábado, na visita de Luís Filipe Baptista Simões com crianças seus sobrinhos, houve quem fizesse questão de gritar perante o saco com alimentos ali deixado – “Isso é para o 39. Quero isso bem revistadinho”. No domingo, Rafael Rodrigues de visita ao seu primo foi cercado, na mesa da visita e na presença do recluso por mais de 10 guardas em atitude de provocação. Segundo o próprio recluso, embora sejam muitos os actos de provocação de que tem vindo a ser alvo, destacam-se o chefe Paulo e o guarda Sérgio.

Pediu à ACED para informar as autoridades dessa sua reclamação. E do seu desejo de ser tratado como os outros presos. Já agora, dizemos nós, tratado pelo nome, como é de lei. Cumprimos deste modo o desejo do reclamante.

A Direcção